Processamento Paralelo e Distribuído

Marcelo Trindade Rebonatto

Formas de Comunicação

Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto

- Trocas de Mensagens

 - → Primitivas básicas e adicionais
- - → Assíncrona
 - → RPC

Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto

tarefa → Processo(s) executado(s)

- → Comunicação e sincronização
- Memória distribuída entre os processadores

Contexto

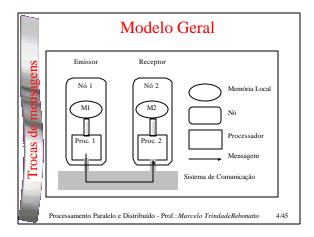
• Diversos processadores executando uma

- →Impossível o uso de técnicas de variáveis compartilhadas
- → Par processador + memória = nó
- →Nós interligados através de uma rede de comunicação

Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto

Roteiro

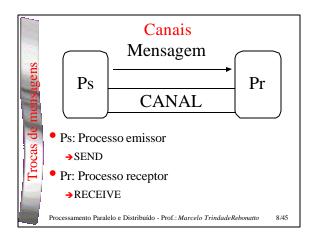
- Modelos de comunicação
 - → Síncrona



Interface de Comunicação Comunicação entre dois processos Emissor Receptor Trocas de mensagens com sincronização implícita Uso da rede de comunicação Canais Duas primitivas básicas: SEND RECEIVE Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo Trindade Rebonatto 5/45

Processos • Um processo é semelhante a um programa seqüencial • Utilização dos conceitos da programação seqüencial ☆ Fluxo seqüencial dos comandos ☆ Desvios condicionais ☆ Repetições • Dificuldade: determinação e manutenção do estado global • Sincronização Processamento Paralelo e Distribuído - Prof: Marcelo TrindadeRebonatto 6/45

Canais • Únicos objetos compartilhados entre processos • Compartilhados por 2 ou mais processos • Abstração da ligação física → Sistema de Comunicação • Sincronização → 1 mensagem não pode ser recebida enquanto não for enviada Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo Trindade Rebonanto 7/45





Primitivas básicas - SEND

- message: contém os dados a serem
- messagesize: tamanho da mensagem em bytes
- target: especifica o receptor
 - →Não necessita ser um único
- type: tipo dos dados enviados definido pelo usuário
- flag: status do envio

Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto 10/45

Primitivas básicas - SEND

- Blocking: bloqueante
 - → Paralisa a execução do processo que envia uma mensagem até que seja realizado o receive no processo destino
- Nonblocking: não bloqueante
 - → Após o envio da mensagem, o processo que a enviou seque imediatamente seu fluxo de execução
- Flag
- →Pode ser utilizado para determinar se o send é ou não bloqueante
 Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto 11/45

Primitivas básicas - RECEIVE

• Recebe uma mensagem de algum processo

• Forma geral:

RECEIVE(message, messagesize,

source, type, flag)

Forma MPI:

MPI_Recv(message, count, datatype, source, tag, communicator, status)

Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto

4





Primitivas básicas - RECEIVE • message: identifica a localização onde os dados recebidos serão armazenados • messagesize: número máximo de bytes a ser recebido em 'message' • source: indica de qual nodo é a mensagem • Não necessariamente apenas 1 nodo • type: indica o tipo de dados recebido na mensagem • flag: status do recebimento Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatio 13/45

Primitivas básicas - RECEIVE Blocking: bloqueante Suspende a execução do processo até a chegada de uma mensagem que possa ser lida do buffer de comunicação Nonblocking: não bloqueante Retorna o controle ao programa mesmo se nenhuma mensagem puder ser lida do buffer de comunicação Flag Pode ser utilizado para determinar se o receive é

ou não bloqueante
Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto 14/45

Primitivas adicionais Identificação do processador atual e número de processadores Forma geral: WHOAMI (processorid, numofprocessors) Forma MPI: MPI_Comm_rank(communicator, me) MPI_Comm_size(communicator, np) Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo Trindade Rebonatio 15/45

5

Primitivas adicionais • processorid → Número do processador em que o sistema está sendo executado → Identificação do processador atual • numofprocessors

→ Número de processadores em que a aplicação está sendo executada

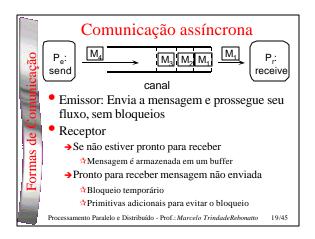
→ Quantidade de processadores que contém a máquina paralela

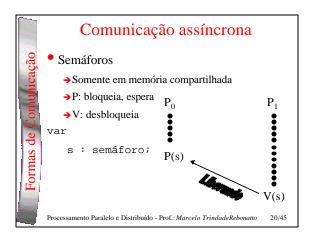
Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto 16/45

Trocas de mensagens MP pode ser implementada em arquiteturas de memória compartilhada Modelo único de programação Máquinas de memória compartilhada Máquinas de memória distribuída Modelos básicos Assíncrona: sem bloqueio Síncrona: com bloqueio Remote Procedure Call: RPC Rendevouz: síncrona bidirecional

Comunicação assíncrona 1 canal é uma fila não limitada de mensagens Contém mensagens enviadas e ainda não recebidas 1 processo coloca 1 nova mensagem no fim do canal com a primitiva send não bloqueante devido canal ser ilimitado 1 processo retira (e acessa) a mensagem que está no início da fila com a primitiva receive bloqueante se não há mensagens no canal

Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto





Comunicação assíncrona • Equivalência com semáforos • Send eqüivale a primitiva V * Não bloqueante * Incrementa contador (fila) • Receive eqüivale a primitiva P * Eventualmente bloqueante: fila vazia ou contador em zero * Decrementa contador (fila) • Quantidade de mensagens na file eqüivale ao contador do semáforo Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto 21/45

Comunicação assíncrona Receive Mensagem é retirada do canal Mensagens em um destino Mesma origem: igual ordem do envio Diferente origem: não há ordem global Exclusão mútua p. ex. 2 clientes (emissores) não podem se comunicar ao mesmo tempo com o servidor responsabilidade do programador Dead-lock: pode ocorrer se houver receive em um canal sem nenhum send

Comunicação síncrona • Um problema da comunicação assíncrona • Processo que envia uma mensagem quer saber se a mesma já foi recebida • Receptor deve enviar outra mensagem (ack) sinalizando seu recebimento • Comunicação síncrona • Emissor e receptor ficam sincronizados Mensagem Ps Acknowledgement (ack) Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto 23/45

Comunicação síncrona • Emissor • Envia a mensagem e aguarda até que o receptor sinalize o recebimento da mesma • Caso receptor não pronto ★ Transmissor bloqueado temporariamente • Receptor • Quando tenta receber uma mensagem, fica bloqueado até consegui-lá • Não exige presença de buffer de comunicação Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto 24/45

Comunicação síncrona Quando ambos prontos Emissor pronto para enviar Receptor pronto para receber o emissor envia a mensagem e o receptor envia sinal confirmando recebimento Ambos são desbloqueados e podem seguir seu processamento Dead-lock Dois processos querem comunicar-se e utilizam as mesmas primitivas 2 em send ou receive Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto 25/45

Síncrona X Assíncrona Relação entre velocidade dos processos Assíncrona Processos emissores com velocidade independente dos receptores Síncrona Velocidade do processo mais lento regula a velocidade dos demais Buferização Assíncrona Automática (ponto de vista do usuário) Síncrona Complica a programação, se necessária Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto

Síncrona X Assíncrona Dead-lock Assíncrona Processos simétricos Todos os processos devem primeiro enviar e após receber as mensagens Síncrona Assimetria Deve-se estabelecer um protocolo Enquanto um processo envia, outro deve estar recebendo Enquanto um processo recebe, outro deve estar enviando Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatio 27/45

Remote Procedure Call Motivação Algoritmos Cliente-servidor: bidirecional Cliente envia mensagem ao servidor Servidor envia resultado ao cliente 2 send's 1 canal para cada cliente Muitos clientes: muitos canais RPC: apropriado para o modelo cliente-servidor Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto 28/45

	Comunicação assíncrona
cação	• Invocação por comando 'Call' Cliente Chamador
Formas de Comuni	Comunicação síncrona bidirecional → Cliente após invocar um 'call' é bloqueado até o Cliente retorno dos resultados
	Processamento Paralelo e Distribuído - Prof.: Marcelo TrindadeRebonatto 29/45